

**CO-015 - (20SPP-9624) - PATOLOGIA NEUROLÓGICA AGUDA POR ENTEROVIRUS: VÁRIAS APRESENTAÇÕES, O MESMO AGENTE**

Cristina Ferreras<sup>1</sup>; Marta Isabel Pinheiro<sup>1</sup>; Vanessa Gorito<sup>1</sup>; Jacinta Fonseca<sup>2</sup>; Cláudia Melo<sup>2</sup>; Mafalda Sampaio<sup>2</sup>; Raquel Sousa<sup>2</sup>

1 - Serviço de Pediatria. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Unidade de Neuropediatria. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João

**Introdução e Objectivos**

As infeções por Enterovírus (EV) são comuns na infância, apresentando-se como doenças benignas, designadamente doença pé-mão-boca, herpangina e febre aftosa. O EV é ainda a causa mais comum de meningite linfocitária. Ocasionalmente, o atingimento neurológico manifesta-se como paralisia flácida aguda ou romboencefalite.

**Metodologia**

Estudo retrospectivo descritivo. Analisados os processos clínicos das crianças internadas por alterações neurológicas agudas e isolamento de EV durante os meses de julho e agosto de 2019. Excluídos os casos de meningite linfocitária por EV.

**Resultados**

Série de 5 casos, 4 do sexo masculino com idades entre os 9 meses e os 2 anos, sendo 2 casos de romboencefalite, 1 caso de meningoencefalite, 1 caso de meningoencefalomielite e 1 caso de síndrome de Guillain-Barré. A sintomatologia inicial variou entre febre, exantema, vómitos, sonolência, recusa da marcha e crises convulsivas. Um doente necessitou de ventilação mecânica. Todos os doentes realizaram RM, com achados importantes para o diagnóstico diferencial. Quatro doentes apresentaram pleocitose LCR e a PCR - EV foi negativa no LCR em todos. O EV foi isolado nas fezes e secreções respiratórias. Foi efetuado tratamento com imunoglobulina endovenosa em 3 doentes e pulso de metilprednisolona em 2. A evolução clínica foi favorável, com recuperação total dos défices neurológicos à data de alta

**Conclusões**

Alguns serotipos de EV são particularmente neurotrópicos. Apesar da gravidade de algumas apresentações clínicas, o prognóstico é em regra favorável. Pretendemos salientar a importância de, perante a suspeita clínica / imagiológica, obter fezes e secreções respiratórias para a pesquisa de EV, já que a sua deteção no LCR é excepcional.

**Palavras-chave : Enterovirus, Neurotropismo, Síndrome de Guillain Barré, Meningoencefalomielite, Romboencefalite**